



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

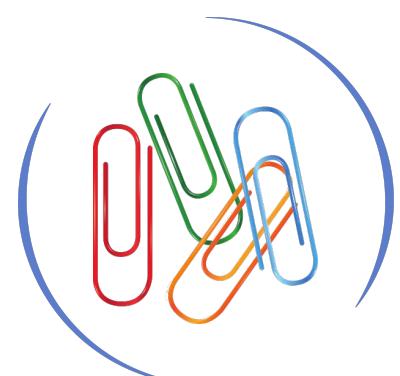
WP2 — Competências em matéria de integração e inclusão para os
profissionais do ensino e formação profissionais

Workshop n.1 “Pedagogia Culturalmente Responsiva”

Asociación CON VALORES

Erasmus+ | KA2 - Strategic Partnerships | Project no. 2023-1-IE01-KA220-VET-000159740

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflecte apenas as opiniões do autor e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer utilização que possa ser feita da informação nela contida.



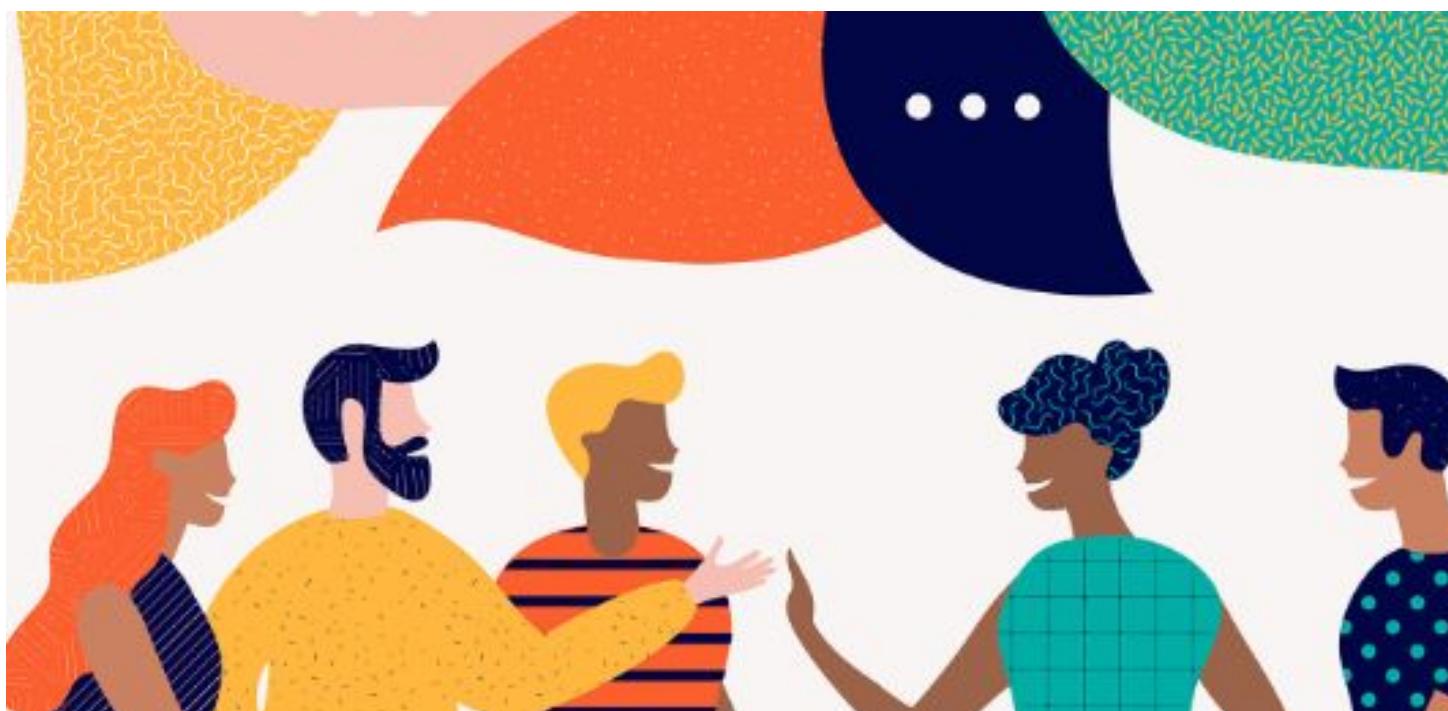
TRANSFORM



O que é a Pedagogia Culturalmente Responsiva (PRC)?

- **A Pedagogia Culturalmente Responsiva (PRC)** é uma abordagem de ensino que procura reconhecer e honrar as referências culturais dos alunos em todos os aspectos da aprendizagem. Incentiva os professores a integrar as experiências e histórias culturais únicas dos alunos na sala de aula para tornar a aprendizagem mais relevante e eficaz.

Porque é que é essencial nas salas de aula de hoje?



- Com o aumento da migração global e a alteração da demografia, os alunos provêm de uma grande variedade de origens, o que torna os métodos de ensino tradicionais menos eficazes. O CRP responde a este facto criando um ambiente de aprendizagem inclusivo onde todos os alunos podem prosperar.
- O PRC tem como objetivo colmatar o fosso entre as culturas de origem dos alunos e a cultura dominante representada nas escolas, ajudando os alunos a sentirem-se mais incluídos e empenhados.

Porque é que a PCR é importante?



As salas de aula incluem alunos de diferentes origens étnicas e linguísticas. Esta diversidade enriquece a experiência de aprendizagem, mas também cria desafios na apresentação de conteúdos que se repercutem em todos os alunos. O PRC transforma estes desafios em oportunidades para os alunos se verem representados no material, promovendo um sentimento de pertença e motivação.



Promover a sensibilização cultural



- A pedagogia culturalmente receptiva ajuda a combater as desigualdades sistémicas, promovendo a equidade na educação. Incentiva os professores a olharem para além dos currículos tradicionais eurocêntricos e a criarem um ambiente onde todas as vozes são ouvidas.
- Esta abordagem não só beneficia os alunos marginalizados, como também ajuda todos os alunos a desenvolverem empatia, pensamento crítico e uma compreensão mais profunda do mundo.

Princípios fundamentais do PRC

- 1. Consciência cultural:** A pedagogia culturalmente receptiva ajuda a desafiar as desigualdades sistémicas, promovendo a equidade na educação. Esta abordagem não só beneficia os alunos marginalizados, como também ajuda todos os alunos a desenvolver empatia, pensamento crítico e uma compreensão mais profunda do mundo.
- 2. Práticas inclusivas:** O PRC assegura que os métodos de ensino, os materiais e as avaliações refletem e respeitam a diversidade cultural da sala de aula. Isto significa adaptar os planos de aula, utilizar exemplos culturalmente relevantes e encorajar os alunos a trazerem as suas experiências para o debate.
- 3. Capacitação através da representação:** Os alunos sentem-se capacitados quando vêem a sua própria cultura reflectida no currículo. Isto promove a autoestima e incentiva a participação, tornando a sala de aula um espaço mais dinâmico e interativo.

Competências necessárias para o PRC

- **Conhecimentos:** Os educadores de EFP devem ter uma compreensão profunda da diversidade cultural, linguística e social dos seus alunos. Isto inclui o conhecimento das diferentes tradições culturais, valores e estilos de aprendizagem que os alunos trazem para a sala de aula.
- Compreensão das políticas nacionais e internacionais de integração de refugiados e migrantes nos sistemas educativos.
- **Competências:** Os educadores de EFP precisam de desenvolver competências de comunicação interculturais eficazes. Devem aprender a falar e a ouvir de forma a respeitar as diferentes nuances culturais.
- Adaptação dos métodos de ensino às necessidades culturais e linguísticas dos alunos. Isto implica a utilização de materiais que tenham em conta as suas experiências e tornar as aulas acessíveis a falantes não nativos.

Desafios do PRC



- Os educadores de EFP podem, sem saber, ter preconceitos que influenciam o seu ensino. O PRC pede aos educadores que reflitam continuamente sobre as suas atitudes e ajustem o seu comportamento para minimizar esses preconceitos.
- A língua pode ser uma barreira importante nas salas de aula multiculturais. Uma comunicação eficaz exige que os professores estejam atentos às dificuldades linguísticas e apoiem os falantes não nativos com recursos visuais ou linguagem mais simples.
- A falta de conhecimento sobre as origens históricas dos alunos pode levar a mal-entendidos ou à perpetuação de estereótipos. Os professores devem esforçar-se por conhecer essas histórias para promover o respeito mútuo.



Soluções para um PRC eficaz

Promover o multilinguismo: Incentivar os alunos a utilizarem as suas línguas maternas juntamente com a língua dominante do ensino pode ajudá-los a sentirem-se valorizados e compreendidos.

Desenvolver a competência cultural: A competência cultural envolve a aprendizagem sobre outras culturas e o desenvolvimento da capacidade de interagir eficazmente com pessoas de diferentes origens. Os professores devem frequentar seminários, dedicar-se ao autoestudo e manter-se abertos ao feedback.

Aprendizagem colaborativa: Os educadores de EFP podem criar projectos de grupo que permitam aos alunos partilhar as suas perspetivas culturais e aprender uns com os outros, desenvolvendo a competência intercultural.

Conclusão



O PRC é um processo contínuo que exige reflexão, adaptação e um empenhamento na promoção de ambientes inclusivos. Não basta reconhecer a diversidade; os professores devem envolver-se ativamente com ela.

Os educadores do ensino profissional têm a responsabilidade de garantir que todos os alunos se sintam respeitados, valorizados e representados na experiência de aprendizagem, ao mesmo tempo que incentivam o seu público a refletir sobre as suas próprias práticas e a pensar como podem começar a incorporar o PRC no seu ensino.

Professores culturalmente receptivos



É amplamente reconhecido que os professores desempenham um papel importante na formação dos seus alunos, pelo que precisam de estar informados e ser sensíveis às diversas culturas dos seus alunos.

A experiência com a diversidade é essencial para que os professores sejam culturalmente reativos. Além disso, alguns investigadores defendem que essa experiência se desenvolve ao longo do tempo devido a uma variedade de experiências com a diversidade e com o ensino.

¡OBRIGADA!

ACERCA DE NÓS

www.transformproject.info/

Instagram: transform_Erasmusproject

Facebook page: <https://www.facebook.com/TransformErasmusProject/>

